



COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS ALIMENTADOS COM DIETA SEM VOLUMOSO EM CONFINAMENTO

GUSMÃO, K.L.S.¹; MURTA, R.M.²; MACHADO, R.H.R.³; JÚNIOR, R.R.S.⁴; MELO A.T.⁴; LOPES, A.F.⁴

¹Discente do curso superior em Engenharia Agrícola e Ambiental IFNMG – *Campus* Januária;

²Docente do IFNMG – *Campus* Januária – PPGVET;

³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária do IFNMG – PPGVET;

⁴Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica do IFNMG – *Campus* Januária.

Introdução

O Brasil ocupa uma posição de respeito nos âmbitos nacional e mundial no ranking da pecuária de corte, uma vez que possui significativa participação nesse mercado. Efetivamente, a cadeia produtiva de carne bovina no Brasil tem impacto real na economia do agronegócio e do país (GODOY, 2019). A principal característica no desenvolvimento dessa atividade no país é a heterogeneidade nos sistemas de produção e mecanismos de gestão e de comercialização do gado (CARVALHO, 2017).

Dietas de alto grão têm sido cada vez mais utilizadas para terminação de bovinos em confinamento. Dietas típicas de acabamento com alta proporção de volumoso estão dando lugar às dietas de alta proporção de concentrado e/ou de grãos (PAULINO, 2013; SILVA, 2009).

Ao adotar o confinamento intensivo, tem-se total controle da dieta ofertada aos animais. Nesse âmbito, o estudo do comportamento ingestivo é uma ferramenta importante para a avaliação dessas dietas e da relação do animal com o sistema de criação.

Com este trabalho objetivou-se analisar o comportamento ingestivo de novilhos nelore confinados com dieta a base de grão inteiro e sem volumoso.

Material e Métodos

O trabalho de campo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Januária, MG, no setor de bovinocultura. O experimento foi implantado em um confinamento, onde os animais receberam a dieta à base de grão inteiro em cocho de concreto com acesso por um dos lados e disponibilidade de 0,5m/linear por animal. O período experimental teve duração de 75 dias, sendo os primeiros 15 dias destinados para a adaptação dos animais e 60 dias para a coleta de dados. Ao final do período, os animais foram submetidos ao abate no Frigorífico Minerva, situado em Janaúba-MG.

O experimento foi desenvolvido com 12 novilhos nelore que receberam dieta sem volumoso com grão íntegro e núcleo proteico-vitamínico-mineral com a proporção baseada na matéria seca de 85% de grão de milho e 15% do núcleo. O alimento foi oferecido na forma de mistura completa, duas vezes ao dia, à vontade, de modo a permitir, aproximadamente, 10% de sobras.

Adotando o parâmetro de avaliação do comportamento ingestivo, analisou-se: tempo de alimentação; ruminação e ócio, tendo acompanhamento das atividades dos animais com anotações contínuas durante as 24:00 horas, sendo os dias divididos em quatro períodos de seis horas (PE1: 6:01 às 12:00h; PE2: 12:01 às 18:00h; PE3: 18:01 às 24:00h e PE4: 0:01 às 6:00h) com os dados coletados, ao final, foi feita a totalização das informações.



Resultados e Discussão

Os dados que descrevem o monitoramento do comportamento dos bovinos estão descritos na tabela 1. O tempo em que o animal não está ingerindo alimentos ou ruminando é definido como ócio ou descanso. Este se apresenta mais longo em períodos ou estações mais quentes (Marques, 2000). O experimento apresentou curto período de alimentação e longos períodos de ócio. Segundo Mendonça (2004), animais em sistemas de estabulação gastam em torno de uma hora consumindo alimentos ricos em energia e até mais de seis horas consumindo dietas com menor teor de energia. Isso se deve ao animal atingir a saciedade metabolicamente e não fisicamente, como ocorre em sistemas de pastejo.

Guimarães, (2020) destaca o comparativo do comportamento ingestivo em diferentes sistemas de produção, obtendo tempo médio gasto pelos animais em alimentação no sistema confinado de 249,39 min/dia (4,15 horas/dia), valor esse que possui amplitude de acordo com o tipo de dieta fornecida. Enquanto o tempo médio dispendido pelos animais em alimentação, no sistema de pastejo foi de 520,13 min/dia (8,66 horas/dia) valor dentro do ideal para esse tipo de sistema.

Nesse sentido Guimarães, (2020) observou que o tempo médio de alimentação dos animais foi maior no sistema de pastejo do que confinado. Fato esse que pode ser explicado pela maior seleção do alimento em pastejo, pois os animais buscam por plantas e folhas mais novas, além de selecionar entre espécies forrageiras, gastando boa parte do dia fazendo a seleção do que irão ingerir. O que acaba não ocorrendo em sistema confinado devido ao fato de ser uma dieta homogênea a base de grão inteiro e núcleo, sem possibilidade de escolha por parte dos bovinos, logo, consomem ligeiramente o alimento e passam mais tempo em ócio.

Considerações finais

O sistema confinado com dieta sem volumoso com grão íntegro e núcleo proteico-vitamínico-mineral apresentou curto período de alimentação e longo período de ócio.

Agradecimentos

A Leitepéu Agro e ao IFNMG pelo apoio financeiro e concessão de bolsas de iniciação científica. E ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

Referências

- CARVALHO, T. B.; ZEN, S. A cadeia de Pecuária de Corte no Brasil: evolução e tendências. Revista iPecege, v. 3, n. 1, p. 85-99, 2017.
- GODOY, Daniela Oliva et al. Análise do uso de pastagens e o reflexo na modernização da pecuária de corte no Brasil. 2019, Anais. Brasília: Associação Brasileira de Zootecistas, 2019. Disponível em: <<https://proceedings.science/zootec-2019/papers/analise-do-uso-de-pastagens-e-o-reflexo-na-modernizacao-da-pecuaria-de-corte-no-brasil>>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- GUIMARÃES, Yan Lee Farina et al. Comportamento ingestivo de bovinos em diferentes sistemas de produção—uma revisão sistemática de estudos científicos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e4859108705-e4859108705, 2020.
- PAULINO, P. V. R.; OLIVEIRA, T. S.; GIONBELI, M. P.; GALLO, S. B. Dietas sem forragem para terminação de animais ruminantes. Revista Científica de Produção Animal, v.15, p.161-172, 2013.
- SILVA, H. L. Dietas de alta proporção de concentrado para bovinos de corte confinados. 2009. 157 f. Tese (Doutorado em Produção Animal). Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2009.

Tabela 1. Comportamento ingestivo de novilhos nelores alimentados com dieta sem volumoso em confinamento.

Variável	Tempo	Erro Padrão
Tempo de alimentação (h/dia)	1,72	0,15
Tempo de ruminação (h/dia)	2,10	0,18
Tempo de ócio (h/dia)	20,27	0,23
Tempo deitado (h/dia)	13,70	0,24

Fonte: Autor (2023).